

CASA DAS ARTES DE LARANJEIRAS
E A TURMA TEC-M
apresentam

CAL

A PALAVRA
PROGRESSO
NA BOCA DE MINHA MÃE
SOAVA TERRIVELMENTE

DE
MATEI VISNIEC

-
DIREÇÃO
DANIEL HERZ

-
ASSISTENTE DE DIREÇÃO
JÉSSICA MENKEL

FALSA

DIAS 12, 13 E 14/DEZ . TER 11H+14H . QUA 21H . QUI 18H+21H

SALA MULTIUSO . UNIDADE CAL GLÓRIA. RUA SANTO AMARO 44 . ENTRADA FRANCA



PRÁTICA DE MONTAGEM 2023.2
ALUNOS DO 4º PERÍODO DO CURSO TÉCNICO EM TEATRO

realização

CAL CASA
DAS ARTES
DE LARANJEIRAS



Essa terra toda é um túmulo.

A Turma TEC-M, em seu 4º período do Curso Técnico da CAL, assumiu o desafio de falar sobre guerra, dor e memória. Com o texto de Matéi Visniec, um dos dramaturgos contemporâneos mais celebrados, o elenco de jovens atores e atrizes em formação vai levar à cena uma reflexão sobre os rancores e feridas escondidos sob a camada de multiculturalismo e liberdade que as novas paisagens geográficas e humanas da Europa apontam.

Sob direção de Daniel Herz, o processo de preparação correspondeu à máxima potência da criação coletiva em cada uma das etapas do fazer teatral, uma arte colaborativa acima de tudo.

SINOPSE

As fronteiras que desaparecem na Europa, a mistura cultural e a liberdade reencontrada delineiam uma nova paisagem geográfica e humana... Traçam o futuro e a esperança. Mas se escavarmos um pouco sob essa paisagem, descobriremos várias camadas de mortos sobrepostas e muitos ferimentos mal cicatrizados, ainda sangrando. O texto do romance Matéi Visniec, trata da guerra e do desterro de uma família ao retornar para casa devastada. A peça aborda o drama de uma mãe impedida de fazer o luto de seu filho morto na guerra e como as fronteiras podem se reconstituir em outro lugar, nos corações, nos rancores, nos espíritos atormentados.

palavras do diretor.

A montagem do texto “**A Palavra Progresso na Boca de Minha Mãe Soava Terrivelmente Falsa**”, de Matéi Visniec, com a turma do Curso Técnico, M5 é uma experiência que alcança a potência máxima da ideia do importância e necessidade de um grupo de artistas em relação a criação coletiva em cada uma de suas etapas no fazer teatral. Se o texto do autor Romeno já era uma condição dada, todas as fases para “levantar” uma obra foram percorridas de forma extremamente consistente. Num primeiro momento, uma relação nova que se estabelece da turma com um novo professor.

Fico extremamente realizado como delicadamente um ambiente de confiança foi se estabelecendo a cada ensaio. Confiança esta que se tornou uma base consistente para que os atores “experimentassem” uma abordagem não realista do texto. A busca de uma energia não cotidiana em cena, assim como uma pesquisa de uma fisicalidade com imagens que criaram metáforas da imensa dor de uma família desintegrada pelo horror da guerra.

Encontro nessa turma atores e atrizes apaixonados pelo fazer teatral. Isso é tudo que um diretor mais quer.

Agradeço a todos a alegria que conquistamos para estarmos potentes a cada ensaio. Rigor e alegria são possíveis de conviverem lado a lado e os meses que passamos juntos provam isso. Agradeço a minha assistente de direção Jéssika Menkel sua enorme contribuição e a CAL pela oportunidade de estar com esse grupo. Merda a cada um, merda ao nosso espetáculo!

por Daniel Herz



@TECM.CAL

Alunos do
4º período do Curso
Técnico em Teatro 2023.2



Angélica
Scariot



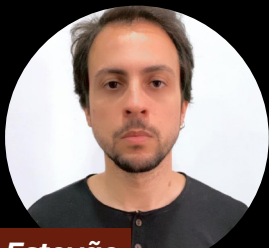
Antônio Nery



Caterina
Queiroz



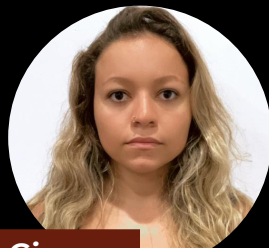
Eduardo
Soares



Estevão
Balado



Gabriel Louro



Giovana
Bonifácio



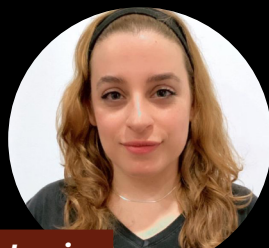
Guigo
Fernandes



Júlia
Nepomuceno



Lara Bereta



Louise
Bandeira



Macla Tenório



Marcela
Müller



Miguel Moser



Nina Fonte



Rael Modesto



Rafael
Queiroz



Rebeca
Souza



Sofia Pisani



Thiago Barile

FICHA TÉCNICA

TEXTO	Matéi Visniec
DIREÇÃO	Daniel Herz
ASSISTENTE DE DIREÇÃO	Jéssika Menkel
ILUMINAÇÃO	Daniel Herz e Rebeca Souza
DIREÇÃO MUSICAL	Estevão Balado
FIGURINOS	Angélica Scariot, Caterina Queiroz e Nina Fonte
TRILHA SONORA	Daniel Herz e Rebeca Souza
PREPARAÇÃO CORPORAL	Guigo Fernandes
OPERAÇÃO DE SOM	Jéssika Menkel
PROJETO GRÁFICO	Júlia Nepomuceno
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO	Marcela Müller, Guigo Fernandes e Gabriel Louro
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO	Luiz de Oliveira

realização

CAL CASA
DAS ARTES
DE LARANJEIRAS